

Ofício nº 144/2024 - GAB848/CD

São Paulo, 02 de maio de 2024

Ao Senhor

MILTON LEITE

Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Assunto: Tramitação do PL 163/2024 - Considerações e requerimento de informações.

Senhor Presidente,

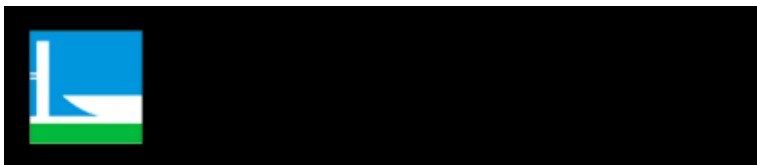
Cumprimentando-o cordialmente, endereçamos este ofício para informá-lo que tenho acompanhado a tramitação do Projeto de Lei nº 163/2024, que autoriza o Poder Executivo a celebrar contratos, convênios ou quaisquer outros tipos de ajustes necessários, de forma individual ou por meio de arranjo regionalizado, visando a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de São Paulo.

Atuo em relação ao tema de saneamento há mais de 4 anos, fiscalizando e cobrando soluções efetivas para os cortes de água que ocorrem todos os noites nas periferias da Capital em função de uma má gestão da pressão da água no sistema de abastecimento da SABESP. Além disso, tenho cobrado do Governo Estadual que garanta que as quase 2 milhões de famílias paulistanas no Cadastro Único, que estão em situação de pobreza, paguem uma tarifa reduzida de água e que esse benefício seja dado de forma automática e sem burocracias.

Além dessas pautas, também apresentei mais de 40 propostas à consulta pública realizada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) e dialoguei com o Governador Tarcísio de Freitas e a Secretária Natália Resende. Trago aqui minha preocupação em relação a dois pontos levados à consulta pública em relação ao Anexo II - São Paulo, apresentado pela Secretaria e que gostaria que o Senhor e os demais vereadores se atentassem:

1. O documento referente à capital paulista deixou de fora vários pontos importantes que deveriam ser debatidos pelo poder público municipal e pelo estado de São Paulo (governança, percentuais de investimento arrecadado que será reinvestido na Capital, multas e descontos em casos de descumprimento contratual, amortização de investimentos, entre outros);
2. Os marcos físicos e financeiros de investimentos atrelados ao percentual que é reinvestido nos municípios não estão claros. É imprescindível que haja uma indicação objetiva dos equipamentos de infraestrutura e das soluções tecnológicas cuja aplicação se faz necessária para garantir o acesso ininterrupto à água (reservatórios, válvulas redutoras de pressão, medidores, boosters, dentre outros equipamentos necessários para controlar a pressão da água), considerando parâmetros de pressão mínima aplicados às atuais condições da rede de

Câmara dos Deputados - Anexo IV - Gabinete 848 - CEP 70160-900 - Brasília/DF
Fone (61) 3215-3848 - E-mail: gabinete@tabataamaral.com.br



abastecimento (reservatórios, válvulas redutoras de pressão, medidores, boosters, dentre outros equipamentos necessários para controlar a pressão da água).

Segundo a atual gestão municipal, parte desses pontos ainda estavam em discussão com a SEMIL no último mês e atualmente estão sendo discutidos nas audiências promovidas por esta Casa. No entanto, segundo anúncio realizado pelo Governador em 17/04, seria encaminhado à Prefeitura de São Paulo um novo contrato até 19/04, com as contribuições recebidas pelo Governo no processo participativo e com as propostas que surgiram no processo de negociação interna entre os governos.

Portanto, solicitamos que o Senhor requeira ao Prefeito Ricardo Nunes a ampla divulgação de todos os documentos enviados pela SEMIL para análise dos Senhores e de toda a população de São Paulo para que possamos de fato entender com a transparência que o caso requer se todas as necessidades da cidade serão atendidas por esse novo contrato com a SABESP privatizada. É inadmissível que essa casa vote em 2ª votação o projeto sem que tenhamos garantias efetivas de que todos os anúncios feitos por ambos governos e as pautas trazidas pelos nobres vereadores e população sejam atendidas em prol de uma cidade com atendimento adequado do serviço de abastecimento de água e esgoto.

Peço, ainda, que me apoie na fiscalização das seguintes garantias no contrato:

1. Tarifa social imediata aos quase 2 milhões de paulistanos no CAD Único;
2. Marcos físico-financeiros de investimentos no contrato da Sabesp -- detalhando em quais equipamentos e quanto para que não tenha mais corte de água à noite nas periferias.
3. Previsão de punição à empresa e desconto na conta do cidadão caso ocorra corte de água à noite na sua residência.
4. Pessoal qualificado na rua, fiscalizando de verdade a Sabesp, garantindo que os investimentos estejam sendo feitos e que ninguém esteja pagando tarifa adicional sem ter acesso à rede de esgoto.
5. Transparência no novo contrato para que a população consiga acompanhar de perto o que o poder público faz com seu dinheiro na cidade.

Agradeço e informo que conto com o apoio da Liderança do PSB/SP na Câmara de São Paulo, Vereador Eliseu Gabriel e da Vereadora Jussara Barros a esses pedidos.

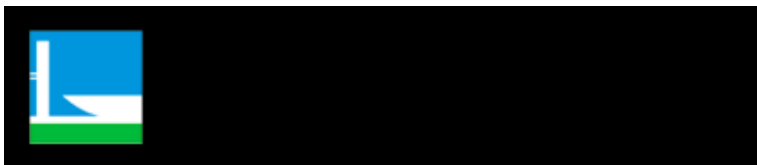
Com a certeza de poder contar com a cooperação e apresentação de solução com a celeridade e urgência que o caso requer, despedimo-nos com os melhores cumprimentos.

Respeitosamente,

TABATA AMARAL

Deputada Federal (PSB/SP)

Câmara dos Deputados - Anexo IV - Gabinete 848 - CEP 70160-900 - Brasília/DF
Fone (61) 3215-3848 - E-mail: gabinete@tabataamaral.com.br



Jussara B. Basso

JUSSARA BASSO

Vereadora do PSB/SP

Mayara O. Torres

MAYARA TORRES

Ativista política do PSB/SP e Fundadora do Direito Nosso